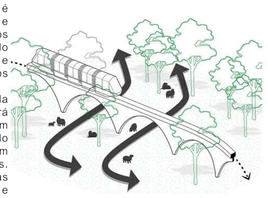
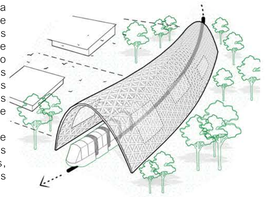
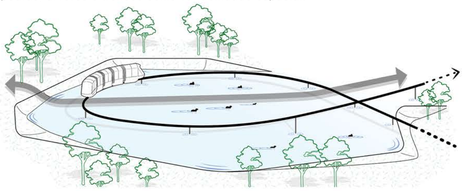
O objetivo dos espaços imersivos é criar experiências memoráveis e interações com os animais para todos os 30 visitantes a partir do veículo autônomo, priorizando o conforto e variabilidade nos habitats dos animais.
Na próxima experiência, ao sair da rótula elevada, o veículo permanecerá em uma cota 2,5 m acima do piso, em uma arcada de tijolos, permitindo visuais inusitadas dos animais sem atrapalhar suas livres passagens. Essa imersão elevada permite novas **perspectivas** sobre o habitat animal, e aproxima o visitante da escala da flora existente.



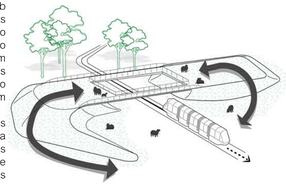
Ao descer desta ponte, o veículo entra numa passagem interativa digital onde será munido de informações referentes a fauna, sua preservação e biomas do refúgio biológico. Serão utilizadas projeções, telas interativas e videomapping, entre outras **interfaces**. Esta passagem, com trilhos sobre águas, permitirá a livre circulação de antas e capivaras.
Com esta ação arquitetônica criam-se anteparos físicos para os novos recintos e os manejos já existentes, aumentando suas áreas e atividades para todo trecho C.



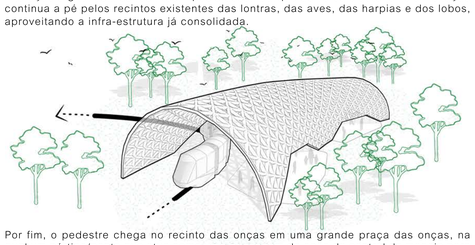
A próxima experiência será na saída da passagem interativa, o veículo em nível será imerso nos habitats dos herbívoros com liberdade de aproximação animal (antas, capivaras, catetos, cutias e tamanduás). A utilização de uma nova rótula permitirá a todos os visitantes uma melhor experiência com os animais que circulam por este recinto. Ela desenha um lago criando um habitat aquático para antas e capivaras. Estes recintos imersivos possuem ambiência natural, utilizando topografias, águas, pedras, arvores e troncos como variabilidade espacial.



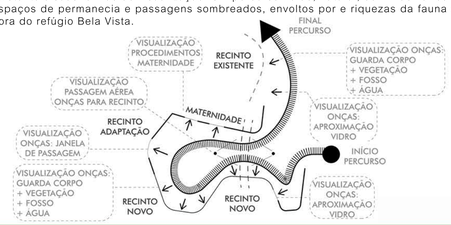
Cria-se ainda uma passagem sob a topografia, com espaços didáticos e interativos com o veículo, antes da parada final no desembarque. Esta passagem está mimetizada com pequenas ações topográficas, criando **também** um corredor de fauna em sua cobertura.
A nova área de manejo e recintos extras ficarão sob essa topografia, escondidos dos olhos do público, mas estrategicamente implantados para abastecerem os recintos imersivos.



O desembarque ocorre em outra abobada de alvenaria e apresenta um painel interativo conectado com as câmeras dos recintos imersivos passados, assim poderão rever animais, aprender mais sobre a fauna, ver fotos do passeio e possibilidades de interação digital com os recintos. Após o desembarque do veículo autônomo a visitação continua a pé pelos recintos existentes das lontras, das aves, das harpias e dos lobos, aproveitando a infra-estrutura já consolidada.

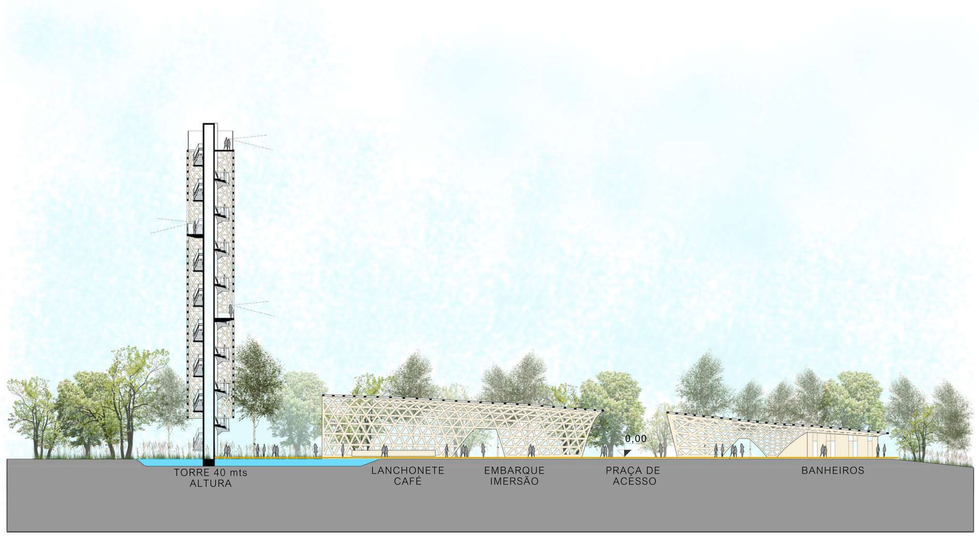


Por fim, o pedestre chega no recinto das onças em uma grande praça das onças, na qual um pórtico/ponte que atua como uma passagem da onça da central de manejo para os recintos visitáveis, recepcionará o visitante, será assim um pórtico de boas-vindas.
As formas de contato com as onças foram desenhadas da seguinte maneira:
· Janelas de observação que propiciam um contato próximo com o animal;
· Utilização de fossos e lâminas de água configuram uma barreira natural para aproximação animal/visitante. Utilização de guarda corpos inclinados em vidro;
· Janelas para as atividades na enfermaria, quando o veterinário assim permitir, potencializando os cuidados e o respeito pelos animais;
· Janelas com visual controlada para os recintos reservados dando a possibilidade de acompanhar a adaptação do animal em seu novo hábitat;
· Passagem ponte das onças entre a central de manejo e os recintos visitáveis.
As onças sempre ficarão mais altas do que os visitantes respeitando indicações de refúgios biológicos.
Cria-se assim um circuito de visualizações dos animais encerrando com recinto já existente e suas formas de visualização. Um percurso fluido, natural, com mobiliários e espaços de permanecia e passagens sombreados, envoltos por e riquezas da fauna e flora do refúgio Bela Vista.

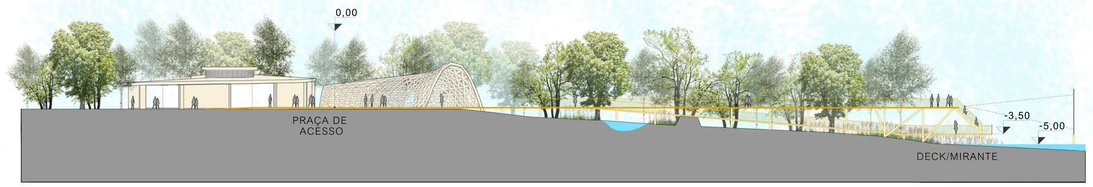


PISOS | ESPÉCIES VEGETAIS: FORRAÇÕES | ARBUSTIVAS | ARBÓREAS

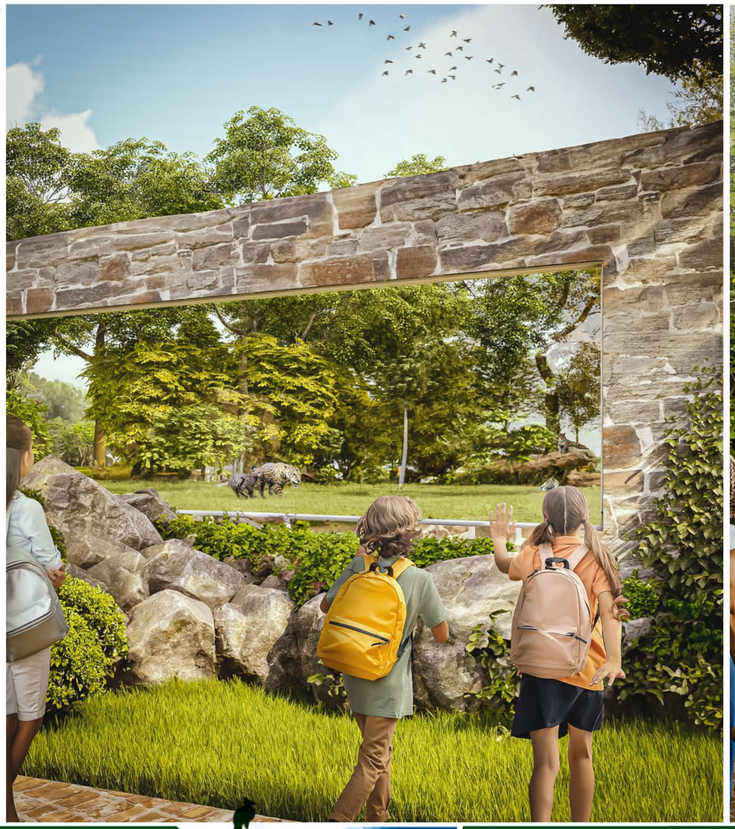
AUTÓCTONES MATA ATLÂNTICA 85% | NATIVAS BRASILEIRAS 15% | EXÓTICAS E/OU INVASORAS 0%



CORTE AA
ESCALA 1/400



CORTE BB
ESCALA 1/400



Refúgio Biológico
Bela Vista
Itaipu / Foz do Iguaçu

Concurso Nacional de Arquitetura
ampliação e qualificação dos ambientes

Proponente: ITAIPU BINACIONAL

Realização: IAB PR INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL